

MESOSAURUS BRAZILIENSIS

Os alumnos da Escola de Engenharia de Porto Alegre, na excursão mineralógica e geológica do começo do anno de 1912, tiveram repetidas occasiões de procurar e achar fosseis, como em Ponta Grossa, Paraná, (fosseis devonianos) em Iraty no permeario o mesosaurus braziliensis. Iraty é uma estação da E. de F. S. Paulo—Rio Grande, no Estado do Paraná.

Num córte da E. de F., 3 kilometros ao sul da estação, afflora um schisto preto rico em fosseis. O dr. C. White, chefe da commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil, apresentou em 1906 ao dr. Lauro Müller, então ministro da Industria, Viação e



Fosseis do Mesosaurus Braziliensis

Obras Publicas, o relatorio final sobre o trabalho da commissão de carvão durante os annos de 1904 até 1906, relatorio que descreve detalhadamente o reptil correspondente ao fossil, que as photographias abaixo representam. Em S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo White, encontra-se o schisto permeario de Iraty que facilmente se fende no plano dos fosseis. Os fosseis estão quasi totalmente carbonizados, e é difficil encontral-os completos, pois sendo friaveis reduzem-se facilmente a fragmentos ou a pó. O craneo do fossil quasi sempre é encontrado destacado. Segundo informações colhidas em Iraty, sabe-se que foram feitas sondagens afim de verificar a presença de petroleo no schisto preto, as perfurações demonstraram, porém, a pequena quantidade de combustivel liquido. O Dr. Mac-Gregor do Museu Americano de Historia Natural, de New-

York, especialista em paleontologia, estudou e classificou o *Mesosaurus braziliensis*.

Este fóssil é muito parecido com o *Mesosaurus tenuidens* da África do Sul. Como se observa nas maxillas e dentes e especialmente nos membros, o habitat do animal era aquático; os dentes muito numerosos e aciculares são bem adaptados para apanhar pequenos peixes e outros animais ageis, e impróprios para quebrar conchas duras de molluscos.



Fóssil achado em Iraty (*Mesosaurus Braziliensis*)

A posição de varios esqueletos fosseis mostra que o pescoço, embora não fosse muito longo, era muito flexível.

Os comprimentos relativos da cabeça, pescoço e tronco medidos em dois exemplares estão mais ou menos como 13 está para 11 e para 29. O maior craneo estudado por Gregor tem 110 mm. de comprimento, sendo o comprimento provavel deste exemplar da extremidade do focinho á base da cauda cerca de 450 mm.; o comprimento total da extremidade do focinho á da cauda 1080 mm. A maior parte, porém, dos exemplares conhecidos não excede tres quartos deste tamanho.

L. E.

